



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Ata n.º 369 -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, na Praça do Município, reuniu, em sessão extraordinária, solene e comemorativa do quadragésimo nono aniversário da Revolução de Abril, a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Senhor Manuel José Santos Pinho, e secretariada pelo Primeiro Secretário, Senhor Arménio de Almeida Cerca e pela Segunda Secretária, Senhora Anabela Fernandes Monteiro. -----

----- À sessão compareceram as Senhoras e o Senhores Deputados Municipais dos seguintes Grupos Municipais (GM): -----

- • Manuel José Santos Pinho – GM do MIAP; -----
 - • Bárbara Dias Martins – GM do PPD/PSD; -----
 - • Nuno Ricardo da Costa Portovedo – GM do MIAP; -----
 - • João José Rodrigues Gaspar – GM do PPD/PSD; -----
 - • Fernando Augusto Rodrigues Barbosa – GM do PS; -----
 - • Anabela Fernandes Monteiro – GM do MIAP; -----
 - • Carlos Delfim de Almeida Correia – GM do MIAP; -----
 - • Graciete da Piedade Seco Vaz de Crasto – GM do PPD/PSD; -----
 - • Vítor Manuel Santiago Tavares – GM do MIAP; -----
 - • João Carlos Seabra da Silveira Costeira – GM do PPD/PSD; -----
 - • Marta Susana Taveira Duarte – GM do PS; -----
 - • Sandra Marisa Queiroz Ferreira da Silva – GM do MIAP; -----
 - • Arménio Almeida Cerca – GM do MIAP; -----
 - • Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos – PCP; -----
 - • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD; -----
 - • Joaquim Manuel Pereira Almeida – GM do MIAP; -----
 - • Ana Cristina Gonçalves dos Reis e Silva – GM do PPD/PSD; -----
 - • Pedro Pina Ribeiro – GM do PS; -----
 - • Ana Paula dos Santos Alves Allen – GM do MIAP e -----
 - • Maria Alexandra Ferreira Henriques – GM do MIAP e -----
 - • Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues – GM do PPD/PSD; -----
- Compareceram igualmente à sessão as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM: -----
- • Lúcia Maria Rodrigues de Jesus – +PNT – PJF de Avelãs de Caminho; -----
 - • Manuel Martins Loureiro – GM do MIAP – em substituição do PJF de Avelãs de Cima; -----
 - • Manuel Augusto de Seabra Salgueiro Neves – GM do PPD/PSD – PJF da Moita; -----
 - • Artur Domingos Pires Salvador – GM do PPD/PSD – PJF de Sangalhos; -----
 - • Mário Severo de Matos Marinho – GM do MIAP – PJF de São Lourenço do Bairro; -----
 - • Nuno Miguel Martins dos Santos – GM do PPD/PSD – PJF de Vila Nova de Monsarros; -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- • Carlos Dinis da Silva Torres – GM do MIAP – PJF de Vilarinho do Bairro; -----
 - • Ema Paula da Silva Dias Pato – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas; -----
 - • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Arcos e Mogofores e -----
 - • Óscar dos Santos Ventura – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Tamengos, Aguim e Óis do Bairro. -----
- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes elementos: -----
- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – MIAP – Presidente; -----
 - • João José Nogueira de Almeida – PPD/PSD – Vereador; -----
 - • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – MIAP – Vice-Presidente; -----
 - • Jennifer Nunes Pereira – MIAP – Vereadora em Regime de Permanência; -----
 - • Jorge António Tavares de São José – PPD/PSD – Vereador; -----
 - • André Miguel Matos Beja Henriques – PS – Vereador; -----
 - • Lino Jorge Cerveira Pintado – MIAP – Vereador em Regime de Permanência. -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Cumprimento a Senhora Presidente da Câmara Municipal e na sua pessoa todo o elenco Executivo. Cumprimento o plenário da Assembleia Municipal. De igual forma, cumprimento as Autoridades civis, militares e religiosas. As Senhoras e os Senhores convidados. As Senhoras e Senhores representantes das Associações culturais, sócio recreativas e desportivas do Concelho, bem como o público e quem nos segue nas redes sociais e a comunicação social representada. –

----- Esta sessão solene comemorativa do 25 de abril de 1974 da Assembleia Municipal de Anadia, foi convocada conforme preceituado regimental e a sua organização e funcionamento respeitarão o que nele está estatuído. -----

----- Dada a sua especificidade, tem como ponto único da ordem de trabalhos as intervenções das Senhoras e Senhores representantes de todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal, assim como da Senhora Presidente da Câmara e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- As definições dos tempos de intervenção foram acordadas em âmbito de Comissão Permanente desta Assembleia. -----

----- Declaro, pois, aberta esta sessão extraordinária. A Ordem dos discursos far-se-á por ordem crescente dos resultados eleitorais. São dez horas e trinta e quatro minutos. -----

----- E assim sendo, chamo para fazer a sua intervenção a Senhora Presidente de Junta de Avelãs de Caminho e membro da Assembleia Municipal Lúcia de Jesus. -----

----- **Senhora Deputada Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Caminho Lúcia de Jesus, do +PNT:** -----

----- *"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,* -----
Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal, -----
Exma. Sra. Vereadora e Exmos. Srs. Vereadores, -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Exma. Sra. Presidente e Srs. Presidentes de Juntas de Freguesia, -----
Exmas. Sras. e Srs. Membros da Assembleia Municipal, -----
Exmos. Srs. Representantes das Instituições Cívicas e Militares, -----
Exmo. Sr. Comandante dos AHBVA, -----
Restantes convidados, -----
Comunicação Social, -----
Meus Senhores, Minhas Senhoras. -----*

----- Foi a 25 de Abril de 1974 que foi reconquistado o direito a ter voz, a ter expressão, a defender as ideias em que cada pessoa acreditava. Foi o grito por uma vida digna, pela liberdade. -----

----- Estamos a um ano do meio século dessa "liberdade" ganha em 1974. Vejamos então. -----

----- Ser homem ou mulher antes do 25 de Abril significava ter direitos e obrigações muito diferentes. Igualdade entre os sexos era algo impensável antes da Revolução. As diferenças eram muitas e damos como exemplo os salários. -----

----- Hoje temos efetivamente muitas empresas que promovem a igualdade salarial entre homens e mulheres, por trabalho igual ou de igual valor. Certo é que, o diferencial remuneratório entre homens e mulheres tem vindo a diminuir ao longo dos anos, mas persiste uma desigualdade salarial, resultante de um crescimento lento na luta pela igualdade. É importante continuar a trabalhar para alcançar a verdadeira equidade de género, em todos os aspetos da vida, não só em Portugal como em todo o mundo. -----

----- E tomando o tema Educação, a chegada da democracia a Portugal teve impacto no sistema educativo. Diminuiu o analfabetismo, mas, mesmo assim, existe o abandono escolar em Portugal. -----

----- O 25 de Abril trouxe profundas alterações no comércio. As pequenas lojas de bairro sofreram e muito com o aparecimento das grandes superfícies. O antigo livro do "fiado" foi substituído pelos cartões de crédito e pelas promoções. Atualmente o nosso comércio local sofre com as grandes superfícies e luta diariamente pela sobrevivência. -----

----- No antes 25 de Abril a emigração era muito dificultada. Havia a pretensão de manter a mão de obra barata e emigrar era difícil, ou quase impossível. Apesar disso, muitos portugueses passaram a fronteira a salto, a coberto da noite, ajudados pelos que conheciam as saídas como a palma das mãos. São muitas as histórias da fuga com malas de cartão para destinos como França e para condições de sobrevivência sub-humanas. Mas a esperança por um futuro mais sorridente sobrepunha-se a tudo. Hoje, passadas quase cinco décadas, não há a necessidade de passar a fronteira a salto, mas a emigração volta a ser a solução de recurso para muitos jovens - e menos jovens - que cruzam as fronteiras à procura de um futuro menos sombrio. -----

----- Uma das promessas de Abril foi de uma casa digna para todos. Quase meio século depois da revolução, há muitos portugueses ainda a viverem em espaços degradados. Embora a melhoria da qualidade de vida seja um dos principais objetivos das políticas públicas em Portugal, ainda existem muitas áreas urbanas e rurais que sofrem com a falta de investimentos



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em infraestrutura básica e serviços públicos. Além disso, a pobreza e a exclusão social são realidades persistentes em muitas regiões do país. Em 2023, se essas tendências continuarem, é possível que uma parte significativa da população portuguesa continue a viver em condições precárias e desfavoráveis, especialmente nas zonas periféricas das grandes cidades e em áreas do interior mais profundo. -----

----- No entanto, é importante frisar que existem muitas iniciativas e programas governamentais, bem como projetos sociais e comunitários, que visam combater esses problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade. Espera-se, portanto, que essas ações (embora morosas) se intensifiquem e ampliem nos próximos anos, ajudando a reduzir o número de pessoas que ainda vivem em espaços degradados em Portugal, e principalmente no nosso concelho. -----

----- Uma das principais mudanças trazidas pelo 25 de Abril foi o Serviço Nacional de Saúde. Antes da revolução, a assistência médica em Portugal não estava assegurada para todos. Isso mudou. Mas à data de hoje, o nosso distrito tem sido surpreendido pela negativa com o encerramento de extensões de saúde sendo que o que mais ouvimos falar é de falta de médicos, falta de enfermeiros, falta de administrativos, falta de pessoal auxiliar. O SNS não chega atualmente a todos e muitas pessoas obrigam-se a ser médicas delas próprias. Como exemplo recente desta regressão temos o encerramento da Extensão de Saúde de Avelãs de Caminho, sem qualquer justificação por quem de direito, aos principais interessados, ou seja, os Utentes. -----

----- Refletimos assim sobre o presente e o futuro do nosso país. Continuamos a enfrentar muitos desafios, como a desigualdade económica e social, o desemprego e a pobreza. No entanto, apesar disso, devemos permanecer unidos e comprometidos em melhorar o futuro de todos os portugueses. Devemos continuar a trabalhar juntos para construir uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. -----

Viva Anadia! -----

Bem hajam!" -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----

----- Dou agora a palavra ao Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, em representação do Partido Comunista Português. -----

----- Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP: -----

----- "Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Deputados Municipais, Sra. Presidente da Camara Municipal, Srs. Vereadores, Autoridades civis e militares, Comunicação social, Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

----- Quarenta e nove anos depois daquela madrugada que tanto esperávamos e que nos trouxe a possibilidade de criar um mundo novo, a realidade é bem diferente do sonho. -----

----- Quarenta e sete anos após aquele dia de Abril que viu aprovada uma constituição que preconizava a defesa da independência nacional, a garantia dos direitos fundamentais dos cidadãos, o respeito da vontade do povo português, tendo em vista a construção de um país



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mais livre, mais justo e mais fraterno, a realidade mostra que nos vamos afastando cada vez mais desse desiderato. -----

----- Ataques calculados ao SNS, com um desinvestimento em recursos humanos e materiais, e o encerramento de muitas valências de proximidade e a uma escola pública que tem por missão de garantir a todos os portugueses o respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar e o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares; uma justiça que tarda e distingue quem pode ou não escapar às suas malhas, contrariam a máxima de que "Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei." -----

----- O país de Abril é agora palco para crescentes listas de espera no acesso à saúde, famílias sem habitação condigna, trabalhadores que não ganham para sobreviver autonomamente, enquanto o dinheiro se vai escoando em offshores, empresas com sedes sociais fora do país e desvios injustificados e injustificáveis. -----

----- O governo ocupado em justificar e resolver casos que perturbam a eficácia governativa, um centro direita que não encontra o rumo certo, abrem espaço para o crescimento de políticas neoliberais e de uma extrema-direita demagógica, populista e antidemocrática. Há anos que tentam ajustar contas com Abril, com a ajuda de alguma comunicação social que devia ter o dever ético de divulgar e atualizar as conquistas de Abril. -----

----- Mas é em memória dos que um dia enfrentaram os medos e amanheceram em liberdade, em nome do povo que acreditou ser possível uma vida melhor e mais digna que continuaremos sempre a lutar por manter abertas as portas que Abril abriu. -----

----- Que continuaremos a preservar o conhecimento e a memória da nossa grande festa da vida democrática, intervindo na educação cultura e cidadania de todos, para que, conscientes do valor da Democracia, possamos perceber e rejeitar o regresso a um passado obscuro ou a um novo tipo de fascismo. -----

----- Que continuaremos a lutar por uma habitação condigna para todos, pelo direito ao trabalho com direitos, por uma saúde de qualidade e acessível a quem precisa e quando precisa, por uma escola pública onde alunos e professores cumpram a sua vontade de aprender e ensinar em harmonia e bem-estar, onde a justiça empunhe a balança da equidade e a venda da objetividade e da imparcialidade. -----

----- Que continuaremos a lutar para conseguir aquela liberdade a sério que apenas se consegue quando para todos houver paz, pão, habitação, saúde e educação, certos de que o caminho que trilhamos tem ao fundo a luz (cada vez mais fraca, é certo) que norteou os que naquela manhã clara lutaram contra um governo de desigualdades que oprimia os mais fracos e apoiava incondicionalmente os mais fortes. Porque acreditamos que, como cantou Ary "Isto vai meus amigos, isto vai / um passo atrás são sempre dois em frente / e um povo verdadeiro não se trai não quer gente, mais gente que outra gente." -----

----- Que continuaremos a lutar por um poder local forte, uma das grandes realizações no processo de consolidação da democracia, apoiando ou criticando mas tendo sempre em mente



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

os objetivos a que nos propusemos quando nos candidatámos e que prometemos aos que em nós confiaram. -----

----- O poder local permite um conhecimento mais profundo dos inúmeros problemas com que se deparam os nossos conterrâneos e uma resposta adequada num trabalho de aproximação a um modelo de democracia direta e participativa vedada ao povo antes do 25 de Abril. Todos devemos tirar proveito dessa conquista. Monitorizando, criticando, apoiando e exigindo sem medos nem constrangimentos pois é nosso direito constitucional já que "o cidadão deve encarar o poder local como o seu primeiro grande parceiro, aquele a quem se deve dirigir em primeira linha e onde deve colher o apoio necessário", continuaremos a defender a democracia participativa. -----

----- Abril é de todos mas não é de ninguém. É de quem o "acordou". É de quem o constrói todos os dias. É de quem o sonha e dele não desiste. -----

----- E termino citando o poeta Joaquim Sustelo "Quem soube ver o antes e o depois / Verá sempre na data um talismã; / Hão-de vir nuvens, chuvas, luas, sóis / Que nunca esquecerá essa manhã!". -----

Hoje é o dia de comemorar a data maior da liberdade neste país secular. -----
Viva o 25 de Abril!" -----

----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Dou a palavra à Senhora Deputada Marta Duarte, em representação do Partido Socialista.

----- **Senhora Deputada Municipal Marta Duarte, do Grupo Municipal do PS:** -----

"Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Municipal de Anadia e restantes membros da mesa. -----

Excelentíssima presidente da Câmara Municipal de Anadia e excelentíssimos senhores vereadores, -----

Excelentíssimos senhores deputados municipais, incluindo presidentes de junta e Uniões de freguesia, -----

Excelentíssimos Convidados, -----

Excelentíssimos representantes das Autoridades Cívicas, Militares e Policiais, -----

Excelentíssimos Cidadãos que quiseram connosco celebrar Abril, -----

Excelentíssimos Senhores Representantes dos órgãos da Comunicação Social, -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

----- Em representação do grupo de deputados municipais do Partido Socialista começo por congratular todos os elementos envolvidos nos preparativos e trabalhos que permitiram a presente sessão comemorativa. -----

----- Posto isto, começamos por dizer que: -----

----- Para celebrarmos o 25 de abril de 1974, não podemos deixar de ter presente, o período que o antecedeu, o período de Ditadura, vivido entre o golpe militar de 28 de Maio de 1926 até ao dia que aqui celebramos. -----

----- Nem todos aqui presentes terão testemunhado o período do chamado "Estado Novo", um



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regime político ditatorial, autoritário, autocrata e corporativista, que vigorou antes do 25 de abril de 1974, e o qual este colocou termo, mas certamente que já terão ouvido os testemunhos dos que viveram essa época, opressiva, cujos lemas mais conhecidos e utilizados eram: "Tudo pela Nação, nada contra a Nação" e "Deus, Pátria e Família". -----

----- Não iremos aprofundar este período, mas também não podemos deixar de lembrar, em particular, que durante a ditadura do Estado Novo a mulher não tinha direitos; no caso da mulher casada, os direitos eram exercidos pelo chefe de família; o divórcio era proibido; a possibilidade das mulheres trabalharem fora de casa estava muito limitada, e nos raros casos em que ocorria, a desigualdade salarial entre homens e mulheres era gritante; no seio familiar, a mulher não tinha os mesmos direitos que o homem na educação dos filhos. -----

----- Felizmente, com o dia que hoje que assinalamos foi possível inverter tais desigualdades. --

----- Com o Decreto-lei 621-A/74, de 15 de novembro, as mulheres passaram a poder votar (e ser eleitas) de forma universal e livre. -----

----- Com o Decreto-lei 474/76, de 16 de junho, foi abolido o direito do marido abrir a correspondência da mulher. -----

----- Em mil novecentos e setenta e oito, com a revisão do Código Civil: -----

----- A mulher casada deixou de ter o estatuto de dependência do marido; -----

----- Desapareceu a figura do "chefe de família" bem como as disposições que atribuíam aos homens a administração dos bens do casal; -----

----- A residência do casal passou a ser decisão de ambos os cônjuges (e não apenas do homem); -----

----- Relativamente ao poder paternal, a mulher deixou de deter apenas uma posição secundária de mera conselheira para deter poder de decisão pleno em igualdade de circunstâncias com o marido. -----

----- Apesar das mudanças legislativas permitidas com o 25 de abril de 74, quase 50 anos passados, as mentalidades e as práticas, muitas vezes ainda não refletem o que as leis pretendem salvaguardar, fazendo dos direitos das mulheres, em Portugal, uma causa ainda atual e urgente, sobretudo atendendo aos atuais e elevados casos de violência doméstica, de casamentos forçados, de mutilação genital feminina, e outros abusos cometidos em função de género. -----

----- Sem dúvida que volvidos quarenta e 49 anos após o dia 25 de abril de 1974, muitos avanços surgiram na sociedade Portuguesa: a diminuição das taxas de mortalidade infantil e materna, a transversalidade do Serviço Nacional de Saúde, com especial reforço na prestação de cuidados especializados na área da saúde mental, a reforma da Administração Pública, entre outros. -----

----- No entanto, como, não estamos, felizmente, no nosso entendimento "orgulhosamente sós", somos também contagiados pelos aspetos positivos e pelos aspetos menos positivos da vivência numa chamada economia global. -----

----- As redes sociais, particularmente, vieram alterar radicalmente o paradigma da sociedade,



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

verificando-se um aumento cada vez maior, não só de casos de bullying, sobretudo em contexto escolar, como também de cyberbullying, que exigem especial diagnóstico e atenção por parte de pais, professores, educadores, e da própria comunidade em geral. -----

----- Não podemos esquecer neste dia, a Juventude, que contrariamente ao passado, não deve ficar afastada da vida política, mas antes deve ser chamada a fazer parte dela, existindo em alguns Municípios, a título de exemplo, a Assembleia Municipal Jovem. -----

----- Terminamos conscientes que devemos aproveitar a revolução de 25 de abril de 1974 não só para não nos demitimos das nossas tarefas, mas para fazer mais e melhor. -----

----- Finalizamos, citando um Poema de Maria Teresa Horta: -----

Não me exijam -----

que diga -----

o que não digo -----

não queiram -----

que escreva -----

o meu avesso -----

não ordenem -----

que eu acene -----

o que recuso -----

não esperem -----

que me cale -----

e obedeça. -----

----- Viva o vinte cinco de Abril! Viva Anadia! Viva Portugal!" -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----

----- Dou a palavra a Ana Cristina Silva, representante do PSD. -----

----- Senhora Deputada Municipal Ana Cristina Silva, do Grupo Municipal do PSD: -----

----- "Ex. Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Anadia -----

Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Anadia -----

Permitam-se, que nas vossas pessoas cumprimente todas as autoridades e individualidades presentes, -----

Integridade dos políticos e respeito pelos eleitores em democracia -----

----- O dia 25 de abril de 1974 significou para Portugal o início da vigência do regime democrático. Em democracia, é através de eleições livres, universais e justas, que o povo delega nos seus representantes políticos o exercício do poder em nome do interesse comum. ---

Todavia, a democracia não se esgota nos procedimentos eleitorais por mais importantes que estes sejam. Todos temos o dever de tudo fazer para sermos merecedores da liberdade que abril nos trouxe. -----

----- O merecimento tem para os políticos eleitos um peso especial. -----

----- Não nos podemos nunca esquecer que todos nós, políticos, nos apresentamos a eleições sem nome de um partido ou movimento e que celebramos com os eleitores um contrato de



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

confiança, cujos termos estão escritos no programa eleitoral subscrito. -----

----- Para o PSD de Anadia, o contrato de confiança que celebrou com os eleitores continua válido, apesar de não ter vencido as eleições autárquicas. -----

----- Temos cumprido, de forma exemplar, o dever de ser oposição, fiscalizando, criticando e apresentando alternativas à governação municipal. E, apoiando também, quando assim o exija o superior interesse de Anadia. -----

----- Nas últimas eleições autárquicas que se realizaram em Anadia, os partidos e os movimentos que nelas concorreram apresentaram aos anadienses os seus projetos políticos, todos diferentes entre si, mas iguais na vontade de tornar Anadia uma terra onde se viva melhor e onde cada um tenha melhor qualidade de vida e se sinta em casa. -----

----- O PSD, em particular, pensa que todos os políticos devem ter transparência e democraticidade no exercício do poder político, respeitando o outro para que o outro também nos respeite. -----

----- Mas Anadia precisa de mais. -----

----- Precisa de um desenvolvimento económico maior. -----

----- Precisa de: -----

a) Criar novas zonas industriais e a expansão das existentes; -----

b) Construir habitações a custos controlados; -----

c) Apoiar o empreendedorismo e captar investimentos e empresas. -----

----- Quanto às políticas de Juventude precisa de: -----

a) Creches e jardins de infância a título gratuito; -----

b) Criar condições para facilitar o acesso à habitação dos jovens casais. -----

----- No domínio da educação Anadia precisa de mais. -----

----- Precisa de maior apoio nas escolas passando por mais funcionários da ação educativa que possam também acompanhar e supervisionar os alunos que cada vez são mais irreverentes. Mas também seria importante a criação de uma Escola de Artes em Anadia ou numa Escola Superior de Hotelaria e Turismo na Curia. -----

----- Na Saúde, devemos olhar e acarinhar a ideia da criação urgente de um serviço de urgência permanente, uma vez que o Hospital da Misericórdia não o tem, obrigando os habitantes de Anadia a recorrer ao privado ou a deslocar-se para fora do concelho, com custos elevados para ser atendido a nível hospitalar. -----

----- A nível de freguesias é importante: -----

----- Requalificar os aglomerados urbanos rurais, no âmbito de políticas de incentivo à recuperação de imóveis e dotar todas as freguesias de rede de fibra ótica, porque quer queiramos ou não é uma necessidade absoluta para todo e qualquer cidadão que trabalhe ou que estude no nosso concelho, para não dizer que se está a tornar uma necessidade primordial para o desenvolvimento integral do ser humano. E por último também se deveria negociar com cada freguesia, a lista de investimentos prioritários, durante o mandato. -----

----- O PSD não abdica de lutar pela concretização das propostas expressas no seu último



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

programa autárquico apresentado. -----

----- O nosso contrato de confiança com os anadienses dura desde os primórdios da democracia. Pela nossa parte tudo faremos para o honrar da melhor forma que conseguirmos. -

----- Sempre estivemos e sempre estaremos em Anadia ao serviço dos anadienses! -----

----- Só fazendo política desta forma. Só assim, se preserva a integridade dos políticos e se mostra respeito pelos eleitores em democracia. -----

----- Viva o 25 de abril! -----

----- Viva Anadia! -----

----- Viva Portugal " -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----

----- Chamo a senhora Deputada Sandra Marisa para, em representação do MIAP, apresentar a sua intervenção. -----

----- Senhora Deputada Municipal Sandra Marisa, do Grupo Municipal do MIAP: -----

----- "Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Anadia, -----

Ex.mos Senhores Vereadores, -----

Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, -----

Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e de Assembleias de juntas de freguesia, -----

Excelentíssimos Senhores Trabalhadores da Câmara Municipal de Anadia, -----

Excelentíssimas Autoridades Judiciais, Civis, Militares e Religiosas, -----

Excelentíssimos Representantes de Associações Culturais, Desportivas e Sociais, -----

Ilustres Convidados, -----

Órgãos de Comunicação Social, -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

----- Evoca-se por todo o país o 25 de Abril de 1974, assinalando-se hoje o seu quadragésimo nono aniversário. -----

----- Naquele dia o povo Português uniu-se e decidiu por fim ao regime ditatorial que o oprimia, assinalando-se um ponto de viragem na história portuguesa. -----

----- Esse foi o seu primeiro passo para a consolidação da liberdade, justiça e democracia e que veio a culminar no 25 de Novembro 1975. -----

----- A igualdade, liberdade e estado de direito constituem características basilares e fundamentais da vida numa sociedade democrática. -----

----- Não obstante depararmo-nos atualmente com uma sociedade bem diferente, acontece que muitas vezes, assistimos em Portugal e inclusivamente no resto da Europa e no mundo a constantes ameaças de restrições de direitos, liberdades e garantias. -----

----- E do mesmo modo, assistimos a antigas reivindicações, designadamente daqueles mesmos direitos reclamados por "Abril", como o direito à habitação, à saúde, à educação, emprego entre outros. -----

----- O poder local por beneficiar de uma relação de proximidade com a população tem o papel



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de asseverar, reforçar e renovar os direitos conquistados com a Revolução dos Cravos. -----

----- Diariamente debate-se pela satisfação das necessidades das populações e pelo desenvolvimento das freguesias, municípios e regiões administrativas, desenvolvendo e implementado políticas e iniciativas que contribuem para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. -----

----- E o papel que os eleitos locais e autarquias detêm na sociedade é tão fundamental que, encontrando-se definido na Constituição da República Portuguesa é reconhecido pela Assembleia da República, tendo esta recentemente, através da Lei-Quadro das transferências de competências para as autarquias locais e para entidades intermunicipais lhe conferido mais poder e competências. -----

----- Esta transferência teve como objetivo permitir uma proximidade crescente entre os cidadãos e os seus representantes, contribuindo para uma maior transparência, responsabilidade e participação, bem como fomentar o desenvolvimento dos concelhos. -----

----- O processo de transferência não tem sido em nada pacífico, tendo para tal contribuído muito a insuficiência de informação e questões de ordem financeira. -----

----- No entanto, o Município de Anadia tem-se revelado à altura do desafio, respondendo de forma positiva, pelo que, comprometido com as suas funções deverá continuar a trabalhar com responsabilidade e em prol dos legítimos interesses dos Anadienses, ainda que com determinadas limitações de ação impostas pelo governo e subsistindo ainda incertezas quanto à efetiva contrapartida financeira. -----

----- As autarquias locais têm a responsabilidade e o dever de promover uma democracia mais participativa e próxima, e ainda reafirmar todos os dias os direitos conquistados pela revolução de Abril. -----

----- Os autarcas são determinantes na preservação do estado de direito democrático e dos valores de Abril, contribuindo para a salvaguarda da democracia e perpetuação do movimento democrático do 25 de Abril. -----

----- Não basta porém evocar a liberdade e a democracia para impedir que os valores e princípios se dissipem, pelo que revela-se também indispensável honrá-las e servi-las de forma permanente, pois só assim viveremos numa sociedade mais justa, livre e democrática. -----

----- Celebrar o 25 de Abril é um dever de todos nós. -----

----- Viva a Liberdade e a Democracia! -----

----- E Viva Anadia!" -----

----- Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----

----- Peço agora à Senhora Presidente da Câmara, Teresa de Belém Cardoso, o favor de se deslocar até ao púlpito. -----

----- Senhora Presidente da Câmara Municipal: -----

*----- "Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----
Excelentíssimos Senhores Vereadores, -----
Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, -----*



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*Excelentíssimos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, -----
Excelentíssimo Senhor Comandante do Destacamento Territorial de Anadia, -----
Excelentíssima Senhora Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, -----
Excelentíssimo Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários, -----
Excelentíssimos Senhores representantes das instituições do concelho, -----
Excelentíssimos Senhores representantes das associações sociais, culturais, recreativas e
desportivas, -----
Caros Jornalistas, -----
Senhores e Senhoras que acompanham esta cerimónia online, -----
Caros Anadienses, -----*

*---- Em abril de 1974, um grupo de jovens militares realizou um golpe de Estado que, em
menos de 24 horas, derrubou o Estado Novo, a ditadura que dominava Portugal há mais de
quatro décadas. Esta ação deu lugar a uma revolução que, durante cerca de dois anos, agitou o
país. A ousadia, a determinação e o inconformismo dos capitães de abril mudaram
decisivamente a história nacional, abrindo portas à liberdade e à democracia. A decisão de
poucos mudou para melhor a vida de muitos. -----*

*----- Volvidos 49 anos, continua a fazer sentido celebrar a Revolução dos Cravos, o Dia da
Liberdade que trouxe paz e esperança e que uniu o povo. Este extraordinário acontecimento da
história recente de Portugal impulsionou o desenvolvimento do país a todos os níveis. O 25 de
abril de 1974 foi, é e continuará a ser uma lição incontestável que importa passar de geração
em geração, enquanto herança que pode contribuir para um país mais justo, mais próspero e
mais solidário, que espera sempre mais e melhor. -----*

*----- Hoje, a coragem, a ambição e a união de outrora são fundamentais para ultrapassar
dificuldades como as que estamos a viver, à escala regional, nacional e global. Inflação, guerra,
juros, crise, instabilidade e seca, por exemplo, são palavras que ouvimos diariamente e que nos
deixam preocupados, ansiosos e receosos. À escala regional e nacional, muitas são as
dificuldades a destacar. Refiro apenas alguns exemplos: -----*

*- a descentralização de competências da Administração Central para os municípios, em que os
valores atribuídos para resolução de problemas da população ficam aquém das reais
necessidades. Sem financiamento adequado será difícil cumprir eficazmente a missão que nos
foi atribuída sem criar um défice orçamental nas contas da autarquia; -----*

*- a carência de recursos humanos em determinadas áreas profissionais, como a saúde e a
construção civil, entre tantas outras; -----*

*- a falta de reconhecimento e incentivos nas diferentes carreiras profissionais e os baixos
salários, que geram desmotivação; -----*

- o fraco investimento em infraestruturas; -----

- a débil aposta no setor primário que, a nível nacional, tem tanto potencial; -----

- a falta de habitação, um direito constitucional; -----

- a profunda desorientação relativamente ao setor florestal; -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- o desinvestimento no Serviço Nacional de Saúde e, em particular, nos cuidados de saúde de proximidade; -----

- e, por fim, a visão demasiado economicista do Poder Central, pouco ou nada humana e completamente desfasada da realidade. -----

----- Em suma, para investir nas pessoas, fecham-se os cordões à bolsa, alegando dificuldades financeiras. Porém, diariamente, ouvimos falar de milhões de euros que foram e continuam a ser investidos, por exemplo, no salvamento de empresas públicas e privadas que se afundaram por má e, em alguns casos, luxuosa gestão. -----

----- A localização e construção de um novo aeroporto e de uma nova linha ferroviária de alta velocidade, que apenas vai servir as principais cidades do país e prejudicar alguns concelhos, são também temas muito atuais que envolvem milhões de euros. -----

----- Porém, para um simples nó de ligação à autoestrada do Norte, que iria beneficiar três concelhos e o desenvolvimento económico dos mesmos, não há verba disponível. -----

----- Sem nos apercebermos, andamos distraídos com milhões já mal investidos, e com outros milhões que poderão ainda vir a ser mal investidos, repetindo-se erros do passado. -----

----- As soluções que nos são apresentadas estão desfasadas das reais necessidades e são criadas sem ter em conta quem está no terreno, próximo da realidade. -----

----- Olha-se demasiado para as grandes cidades e esquece-se que Portugal ultrapassa as fronteiras de Lisboa e do Porto. -----

----- Resumindo e concluindo, não há planeamento a longo prazo. A aposta no imediato não permite analisar o que foi feito e o que pode ser melhorado. Estamos constantemente a ser cobaias de experiências piloto que não vão mais além por falta de investimento. Na área social, por exemplo, criam-se projetos que ajudam verdadeiramente as pessoas e depois tudo fica ao abandono, porque não há apoio para lhes dar continuidade. -----

----- É urgente criar um Estado mais humano e menos centralista. -----

----- Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

----- A liberdade de expressão que o 25 de Abril de 1974 conquistou permite-nos, felizmente, alertar, em praça pública, para estas e outras problemáticas. -----

----- Todavia, a liberdade de expressão, direito consagrado na Constituição da República Portuguesa, fundamental para o desenvolvimento saudável da vida pública, tem limites. -----

----- Nunca é demais recordar que a liberdade de expressão cessa quando se traduz numa ofensa injustificada à integridade moral, ao bom nome ou à honra de outra pessoa. Nesta vertente, o desrespeito da Constituição é, hoje, uma realidade alarmante. A este nível, urge bom senso, bondade, respeito e responsabilidade. -----

----- E por falar em responsabilidade, aproveito este momento para enaltecer as empresas do nosso concelho que merecem ser publicamente reconhecidas, pelo esforço que têm feito para se manterem ativas e pela adaptação a todas as circunstâncias, apesar das muitas dificuldades sentidas. Dos 11 concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, Anadia é o que apresenta uma menor taxa de desemprego. -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Minhas Senhoras e meus Senhores,* -----
----- *Termino esta intervenção recordando o que disse no início: a ação dos poucos jovens capitães de abril fizeram uma grande diferença na vida de muitas pessoas. Se cada um de nós fizer o que está ao seu alcance por um concelho melhor, por um país melhor e até por um mundo melhor, o pouco poderá transformar-se em muito e fazer igualmente diferença na vida de muitas pessoas.* -----
----- *Que sejamos todos cidadãos livres, civicamente ativos, vigilantes, exigentes, honestos e informados, e que nos movamos pelo bem comum.* -----
----- *Viva o 25 de Abril!* -----
----- *Viva Portugal!* -----
----- *E saúdo Anadia!* " -----
----- **Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----
----- *"Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal* -----
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----
Excelentíssima Senhora e Senhores Vereadores -----
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Autarcas -----
Excelentíssimas Autoridades Cívicas, Militares e Religiosas -----
Exmos. Convidados -----
Excelentíssimos Representantes das Associações Culturais, Sócio Recreativas e Desportivas -----
Excelentíssimo Público -----
Excelentíssima Comunicação Social -----
----- *Comemoramos hoje 49 anos do 25 de Abril de 1974, data histórica que proporcionou a implantação da Democracia no nosso País.* -----
----- *Seguiram-se dias conturbados de agitação e exaltação sócio/político/militar, a que lhes sucedeu a almejada estabilização dos seus ideais em 25 de Novembro de 1975.* -----
----- *Contudo, hoje, após este difícil périplo de quase meio século na demanda da Liberdade e na sua consolidação, assistimos e vivemos tempos de incertezas e inquinamentos na sociedade e da sociedade, cuja arquitetura está debilitada.* -----
----- *De facto o aparecimento de movimentos minoritários cujos perversos e obscenos dogmas veiculados por discursos de ódio e de deturpação axiológica minam os alicerces sociais e civilizacionais, sendo usados para elaboração de agendas estratégicas que escamoteiam prioridades, estas sim, que devem ser pensadas e efetivas na minoração dos problemas sociais e não só.* -----
----- *A cegueira ideológica tem justificado medidas e comportamentos arrogantes e sobranceiros que têm penalizado o País em detrimento da luta contra as iniquidades e o empobrecimento.* -----
----- *A Família enquanto viga-mestra do edifício social e albergue dos princípios morais, está infetada de vírus para o qual ainda não há vacina, apesar de identificado, e ferida na sua estrutura moral e funcional.* -----



MUNICÍPIO DE ANADIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Na Educação assistimos a um período de agitação corporativista, numa luta pela dignificação profissional e salarial, legítima, que deveria ser, porém, sopesada na sua efetivação sob pena do descrédito e depauperamento do ensino público. -----

----- Sendo a Educação um instrumento crucial para obstar ao atraso social e cultural, urge reformular modelos, conceitos e programas no fito da promoção cultural, científica e tecnológica. -----

----- Impõe-se que a sua programação e conteúdos respeitem a Constituição da República Portuguesa e não se baseie em imposições filosóficas, ideológicas ou religiosas. -----

----- Na Saúde o cenário não é atraente. -----

----- Há falta de profissionais no Serviço Nacional de Saúde, não há valorização profissional nem salarial, não há medidas estruturais e estruturantes para um futuro próximo, mas também não há panaceia para o imediato. -----

----- O País sofre com o desmoronamento do Serviço Nacional de Saúde, que se encontra, e cito, em fase crítica de existência e onde as idiosincrasias são ignoradas. -----

----- Na Justiça é latente a sua paralisia face a lentas diligências, estratégicos recursos e outros expedientes que travam a sua efetivação, para além das guerrilhas entre Magistrados e que descredibilizam a sua honorabilidade. -----
Alguém ganhará com tal realidade... -----

----- Na Ação Social constatamos a inclinada caminhada pela sempre adiada dignificação do envelhecimento. -----

----- Olhemos para os mais velhos, não como um mero valor de pensão de reforma, um inativo estatístico, ou um peso social, pois a longevidade deriva duma conquista e não de uma qualquer fatalidade, que só a eutanásia pode resolver. -----

----- A Imigração anárquica, sem escrutínio, carece de regulação e regulamentação, é uma realidade. -----

----- É urgente uma política séria de habitação pensada e aplicada por todos os atores, não podendo caber ao Estado o papel de agente imobiliário. -----

----- Na Economia o País define, tal como os navios, necessita de pilhas. -----

----- A TAP revela-se entidade sem fins lucrativos. -----

----- O Aeroporto é uma miragem novelística. -----

----- O TGV não foge à regra. -----

----- Na Política, o nepotismo e o amiguismo não são palavras vãs. -----

----- A competência é abalizada pelo cartão partidário ou por currículos "À la carte". -----

----- As instituições públicas são aviltadas na sua representação e funcionamento. -----

----- Há que agir. -----

----- Não podemos, porém, esperar que os "astros" estejam ou fiquem alinhados. -----

----- Na Comunicação Social, a quem é atribuída ou autoproclamada a função de 4.º poder, onde os seus profissionais deverão ser os escrutinadores de ilegalidades, comportamentos inadequados ou atentados à ética, principalmente numa perspetiva de vigilância dos órgãos



MUNICÍPIO DE ANADIA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

governativos, revela-se cada vez mais comprometida e quiçá avançada. -----

----- Com este pequeno discurso, pretendo apenas comemorar Abril, pelos Valores, pelas Famílias, pela Educação, pela Saúde, pela Justiça, pela Ética, pela Liberdade, pela Paz e pela Esperança do banir de cortinas de hipocrisia em que se possa esconder a defesa de interesses dúbios. -----

----- Por Anadia, -----

----- Por Portugal, -----

----- Para Portugal, -----

----- Viva o 25 de Abril." -----

----- Terminadas que foram as intervenções, dou por encerrada esta sessão comemorativa do 25 de Abril de 1974, são onze horas e dezoito minutos e para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente -

O Primeiro Secretário -

A Segunda Secretária -
